



Eixo 5 – Gestão e Liderança em movimento

Desfazimento de periódicos impressos: metadados e princípios FAIR na gestão de acervos universitários

*Printed Periodicals Disposal:
metadata and FAIR principles in the management of university collections*

Renata Carla de Medeiros Esteves – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
renataesteves@ufscar.br

Paloma Rayana França da Silva – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
palomasilva@estudante.ufscar.br

Sara Maria Peres de Moraes – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
sara.peres@gmail.com

Dayane Onaga Ferreira Machado – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
onagadayane@gmail.com

Ana Carolina Simionato Arakaki – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –
ana.arakaki@unb.br

Resumo: Este artigo discute o desfazimento de periódicos em bibliotecas universitárias públicas e a contribuição dos princípios FAIR para a qualificação da gestão de acervos impressos. A pesquisa caracteriza-se como qualitativa, exploratória e descritiva, fundamentada em revisão bibliográfica sobre desenvolvimento de coleções, metadados, enriquecimento de metadados e princípios FAIR. Os resultados evidenciam que o enriquecimento de metadados e a aplicação dos princípios FAIR favorecem a interoperabilidade, a recuperação e a preservação da informação, contribuindo para decisões mais transparentes e estratégicas. Conclui-se que o desfazimento, quando orientado por dados qualificados, fortalece a sustentabilidade e a funcionalidade dos acervos.

Palavras-chave: Desfazimento de periódicos. Metadados. Princípios FAIR. Desenvolvimento de coleções.

Abstract: This article discusses the disposal of periodicals in public university libraries and the contribution of the FAIR principles to improving printed collection management. The research is characterized as qualitative, exploratory, and descriptive, based on a literature review on collection development, metadata, metadata enrichment, and FAIR



principles. The results show that metadata enrichment and the application of FAIR principles promote interoperability, information retrieval, and preservation, contributing to more transparent and strategic decision-making. It is concluded that disposal processes guided by qualified data strengthen the sustainability and functionality of collections.

Keywords: Periodicals disposal. Metadata. FAIR Principles. Collection development.

1 INTRODUÇÃO

O desfazimento de periódicos em bibliotecas universitárias públicas ultrapassa a dimensão operacional de retirada de materiais, envolvendo processos de avaliação, preservação da memória institucional e gestão estratégica da informação. Nesse contexto, os metadados assumem papel central ao possibilitar a identificação, a contextualização e a rastreabilidade dos recursos informacionais, inclusive daqueles removidos fisicamente do acervo.

Associado a isso, o enriquecimento de metadados amplia as possibilidades de recuperação, interoperabilidade e integração entre sistemas, favorecendo uma gestão orientada por dados qualificados. Dessa forma, os princípios FAIR (*Findable, Accessible, Interoperable, Reusable*) contribuem para consolidar práticas voltadas à encontrabilidade, ao acesso e à reutilização das informações relacionadas aos periódicos, permitindo que o processo de desfazimento seja compreendido não apenas como uma ação de reorganização física do acervo, mas como parte de uma estratégia de governança e sustentabilidade da informação em bibliotecas universitárias.

Diante desse cenário, o problema que orienta esta pesquisa consiste em compreender de que forma os princípios FAIR e o enriquecimento de metadados podem contribuir para qualificar os processos de desfazimento de periódicos em bibliotecas universitárias públicas. Assim, o objetivo do trabalho é discutir as relações entre desfazimento, metadados e princípios FAIR, buscando analisar como práticas orientadas por dados qualificados podem favorecer a organização, a transparência, a interoperabilidade e a preservação das informações associadas aos acervos impressos. A pesquisa baseia-se em um levantamento bibliográfico acerca das temáticas de desfazimento, enriquecimento de metadados e aplicação dos princípios FAIR.



2 DESENVOLVIMENTO DE COLEÇÕES E DESFAZIMENTO DE PERIÓDICOS

O crescimento das coleções diante das limitações de espaço físico impõe desafios à manutenção e à funcionalidade dos acervos em bibliotecas universitárias. Silva, Castro Filho e Quirino (2012) destacam que as bibliotecas não devem ser compreendidas como depósitos de materiais sem uso, mas como espaços voltados ao acesso qualificado à informação.

Entre os materiais que mais impactam a gestão do espaço, estão os periódicos impressos, devido ao volume físico acumulado ao longo do tempo. Embora grande parte dessas publicações esteja atualmente disponível em formato digital, as decisões relacionadas aos exemplares impressos permanecem complexas em razão de seu valor para a memória institucional, preservação histórica e disponibilidade de conteúdos nem sempre acessíveis eletronicamente (Miranda, 2007).

Diante disso, o desenvolvimento de coleções envolve processos contínuos de avaliação e reorganização do acervo, incluindo práticas de desbaste e desfazimento. O desbaste consiste na retirada criteriosa de materiais que deixaram de atender às necessidades informacionais da comunidade usuária, contribuindo para a atualização da coleção e para a racionalização do espaço físico (Medeiros; Carvalho, 2019). Além disso, favorece a organização das estantes e amplia o acesso aos materiais considerados mais relevantes ou utilizados (Dias; Silva; Cervantes, 2013).

O desbaste não implica, necessariamente, eliminação definitiva dos materiais, podendo resultar em transferência, armazenamento, restauração ou descarte. O desfazimento, por sua vez, caracteriza-se como um processo técnico e documentado de avaliação dos materiais, considerando aspectos como relevância, estado físico, duplicidade e atualidade. Esse procedimento pode envolver doação, remanejamento ou descarte, exigindo critérios administrativos e registros institucionais adequados (Weitzel, 2018).

Embora a disponibilidade digital tenha ampliado o acesso à informação científica, ela não elimina os desafios relacionados à preservação e à continuidade do acesso. Em muitos casos, periódicos eletrônicos permanecem condicionados a licenças comerciais, assinaturas temporárias ou restrições institucionais. Dessa forma, decisões de desfazimento baseadas exclusivamente na existência de versões digitais podem



comprometer a preservação da memória científica e a segurança informacional das coleções universitárias. Esse processo demanda políticas orientadas por critérios técnicos, mecanismos de rastreabilidade e estratégias de preservação compartilhada entre instituições.

3 METADADOS E ENRIQUECIMENTO DE METADADOS

No âmbito da representação e organização da informação, os metadados desempenham papel fundamental na identificação, descrição, recuperação e preservação de recursos informacionais. Além de favorecerem a interoperabilidade entre sistemas, também oferecem suporte às atividades de gestão, preservação digital e acesso à informação (Zeng; Qin, 2016).

Os metadados podem assumir diferentes funções, incluindo aspectos descritivos, administrativos, estruturais e de preservação, contribuindo para a contextualização e rastreabilidade dos recursos informacionais. A qualidade e o nível de detalhamento desses registros influenciam diretamente a recuperação da informação e a integração entre ambientes digitais.

O enriquecimento de metadados consiste na ampliação qualitativa dos registros por meio da incorporação de elementos semânticos e contextuais que possibilitam sua interpretação e reutilização. Essa prática contribui para ampliar a precisão das buscas, fortalecer a interoperabilidade entre sistemas e potencializar a descoberta da informação em ambientes digitais distribuídos (Mendonça; Arakaki, 2025).

Entre as principais estratégias de enriquecimento, destacam-se o uso de vocabulários controlados, identificadores persistentes e relações semânticas entre registros. Os vocabulários controlados promovem padronização terminológica e consistência na representação temática, reduzindo ambiguidades e favorecendo a recuperação da informação. Outro elemento relevante consiste na adoção de identificadores persistentes, como DOI, *Handle*, entre outros, que asseguram localização estável e rastreabilidade dos recursos digitais ao longo do tempo.

No processo de desfazimento de periódicos, o enriquecimento de metadados contribui para documentar informações relacionadas ao histórico, localização, acesso e destinação dos materiais. Dessa forma, os registros bibliográficos deixam de



desempenhar apenas função descritiva e passam a atuar como instrumentos de apoio à gestão, à transparência institucional e à preservação da memória informacional. Alinhadas aos princípios FAIR, essas práticas favorecem a encontrabilidade, interoperabilidade e reutilização das informações associadas aos acervos universitários.

4 PRINCÍPIOS FAIR

O desfazimento de periódicos, entendido como a retirada definitiva de materiais do acervo, demanda critérios técnicos rigorosos e transparência nos processos decisórios. Essa prática, embora necessária para a gestão eficiente do espaço e da coleção, envolve desafios relacionados à preservação da memória institucional, ao controle patrimonial e à garantia de acesso contínuo à informação. Em razão dessas características, o desfazimento não deve ser compreendido apenas como uma ação de reorganização física, mas como parte integrante do desenvolvimento de coleções e da gestão da informação em bibliotecas.

Os metadados assumem papel estratégico ao favorecer a rastreabilidade dos periódicos, a documentação das decisões institucionais e a transparência dos processos de gestão do acervo. A utilização de metadados estruturados permite registrar informações sobre localização, acesso, uso, destinação e histórico dos exemplares, preservando o contexto informacional associado aos materiais retirados. Assim, os metadados tornam-se elementos fundamentais para garantir a continuidade do acesso e apoiar futuras ações de gestão.

Com base nos estudos de Bonetti e Arakaki (2022), os princípios FAIR: *Findable* (Encontrável), *Accessible* (Acessível), *Interoperable* (Interoperável) e *Reusable* (Reutilizável) são essenciais nas boas práticas de gestão de dados. Embora originalmente concebidos para dados científicos, tais princípios podem ser estendidos ao contexto da Biblioteconomia, especialmente às atividades relacionadas ao desfazimento de periódicos impressos, uma vez que oferecem diretrizes para assegurar a organização, a recuperação, o compartilhamento e a reutilização das informações associadas aos materiais retirados do acervo.

No âmbito do princípio *Findable*, o desfazimento deve assegurar que, mesmo após a retirada do exemplar físico, os periódicos continuem identificáveis nos sistemas



de informação da biblioteca. Isso requer a manutenção dos registros bibliográficos e a atualização de campos que indiquem a situação atual dos fascículos ou coleções, especificando, por exemplo, se os materiais foram descartados, doados, transferidos, digitalizados ou encaminhados para restauração. Desse modo, preserva-se a rastreabilidade dos títulos e o histórico das decisões relacionadas ao acervo (Wilkinson *et al.*, 2016).

O princípio *Accessible* está relacionado à continuidade do acesso à informação após a retirada do suporte físico. Antes da realização do desfazimento, é necessário verificar a existência de versões digitais em bases de dados, repositórios institucionais ou plataformas de acesso aberto, considerando não apenas sua disponibilidade, mas também as condições de acesso e eventuais restrições por assinatura ou barreiras de licenciamento. Além disso, os registros bibliográficos podem ser enriquecidos com links para versões eletrônicas ou informações sobre instituições que mantêm exemplares físicos disponíveis, ampliando as possibilidades de acesso aos conteúdos (Bonetti; Arakaki, 2022; Gandra; Figueiredo, 2024).

Em relação ao princípio *Interoperable*, destaca-se a importância da adoção de padrões de metadados, vocabulários controlados e identificadores persistentes nos registros dos periódicos. A padronização das informações permite a integração entre diferentes sistemas, catálogos coletivos e redes cooperativas de bibliotecas, favorecendo o compartilhamento de dados e a rastreabilidade dos materiais, abrangendo também aqueles que já foram retirados do acervo local (Gandra; Figueiredo, 2024).

Por sua vez, o princípio *Reusable* enfatiza a necessidade de que os dados produzidos durante o processo de desfazimento sejam suficientemente detalhados para possibilitar sua reutilização em diferentes contextos. O registro dos critérios utilizados, das decisões tomadas e do destino atribuído aos materiais, tais como doação, permuta, descarte, digitalização ou dados estatísticos de circulação, constitui um conjunto de informações passível de reaproveitamento em auditorias, avaliações de coleções e formulação de políticas institucionais. Assim, os metadados produzidos durante o desfazimento transformam-se em ativos informacionais que contribuem para a governança e a transparência da gestão do acervo (Wilkinson *et al.*, 2016).



A articulação entre o desfazimento de periódicos e os princípios FAIR reforça a necessidade de uma gestão orientada por dados qualificados e por práticas que assegurem não apenas a eficiência operacional, mas também a preservação do valor informacional dos materiais. O processo de retirada deixa de ser exclusivamente uma atividade técnica ou uma ação de reorganização física e passa a integrar uma estratégia mais ampla de curadoria digital e governança da informação, alinhada às demandas contemporâneas de acesso, interoperabilidade e sustentabilidade dos acervos.

Portanto, a incorporação dos princípios FAIR ao desfazimento de periódicos permite compreender o processo para além da retirada física dos materiais do acervo. Sob essa perspectiva, os metadados assumem função estratégica ao favorecer a rastreabilidade, a transparência institucional e a preservação das informações associadas aos periódicos. O Quadro 1 apresenta relações entre os princípios FAIR e práticas associadas ao desfazimento de periódicos em bibliotecas universitárias.

Quadro 1 – Relações entre os princípios FAIR e o desfazimento de periódicos em bibliotecas

Princípio FAIR	Aplicação no desfazimento de periódicos	Contribuição para a gestão do acervo
Findable (Encontrável)	Manutenção de registros bibliográficos dos periódicos retirados do acervo, com indicação do <i>status</i> do material (descartado, doado, digitalizado ou transferido)	Favorece a rastreabilidade dos títulos e a recuperação das informações sobre o acervo
Accessible (Acessível)	Inclusão de links para versões digitais, repositórios institucionais ou bases de dados que disponibilizem o periódico	Garante continuidade do acesso à informação mesmo após a retirada do exemplar físico
Interoperable (Interoperável)	Uso de padrões de metadados, vocabulários controlados e identificadores persistentes nos registros bibliográficos	Possibilita integração entre sistemas, catálogos coletivos e redes de bibliotecas
Reusable (Reutilizável)	Registro dos critérios, decisões e destinação dos materiais no processo de desfazimento	Permite reutilização dos dados para auditoria, planejamento e gestão de coleções

Fonte: elaborado pelos autores com base em Wilkinson *et al.* (2016), Bonetti e Arakaki (2022) e Gandra e Figueiredo (2024).

Observa-se que os princípios FAIR contribuem para qualificar tecnicamente os processos de desfazimento ao ampliar as possibilidades de organização, recuperação e compartilhamento das informações relacionadas ao acervo. A utilização de metadados estruturados, vocabulários controlados e identificadores persistentes favorece a interoperabilidade entre sistemas e a preservação do contexto informacional dos materiais retirados do acervo.



Entretanto, diferentemente dos conjuntos de dados digitais, os periódicos impressos dependem de condições materiais de armazenamento, conservação e acesso que não podem ser plenamente contempladas pelos princípios FAIR. Aspectos relacionados à disponibilidade física dos exemplares, às restrições orçamentárias, à infraestrutura institucional e às políticas de preservação influenciam diretamente as decisões de desfazimento. Diante disso, os princípios FAIR não substituem os critérios tradicionalmente adotados no desenvolvimento de coleções, mas atuam como elementos complementares capazes de qualificar a gestão das informações associadas aos periódicos e fortalecer práticas de governança, transparência e sustentabilidade em bibliotecas universitárias.

5 METODOLOGIA

Esta pesquisa adota abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, com base em revisão bibliográfica narrativa. O objetivo consistiu em reunir e analisar a literatura disponível sobre princípios FAIR, metadados, enriquecimento de metadados, desenvolvimento de coleções e desfazimento de periódicos em bibliotecas universitárias públicas.

A busca foi conduzida com base nos temas: Princípios FAIR, metadados e enriquecimento de metadados, desenvolvimento de coleções, desbaste e desfazimento de periódicos em bibliotecas universitárias. Utilizou-se a seguinte expressão de busca: ("princípios FAIR" OR FAIR OR "dados FAIR" OR metadados OR "enriquecimento de metadados" OR "enriquecimento semântico" OR "desenvolvimento de coleções" OR desbaste OR descarte OR desfazimento OR "bibliotecas universitárias").

Foram incluídos artigos científicos, trabalhos publicados em anais de eventos e livros. Publicações sem acesso ao texto completo ou sem pertinência aos objetivos da pesquisa foram descartadas. A seleção dos estudos ocorreu em duas etapas: na primeira, títulos, resumos e palavras-chave foram analisados; na segunda, realizou-se a leitura integral dos estudos considerados pertinentes. Ao todo, foram recuperados 99 documentos, dos quais 89 foram excluídos por não atenderem aos critérios estabelecidos, resultando em um corpus final de 10 publicações.



A análise dos documentos selecionados foi descritiva e interpretativa, com foco na identificação de aproximações entre os princípios FAIR e as práticas de desenvolvimento e desfazimento de periódicos em bibliotecas universitárias. Da leitura completa foram extraídas informações sobre as características dos princípios *Findable*, *Accessible*, *Interoperable* e *Reusable* e suas aplicações nos processos de gestão do acervo. Essas informações foram organizadas em três categorias analíticas: (1) princípio FAIR; (2) aplicação no processo de desfazimento de periódicos; e (3) contribuição para a gestão do acervo. Essa sistematização fundamentou o Quadro 1, construído a partir de Wilkinson *et al.* (2016), Bonetti e Arakaki (2022) e Gandra e Figueiredo (2024).

Adicionalmente, durante a etapa de redação do manuscrito, utilizou-se a ferramenta ChatGPT (OpenAI) exclusivamente como apoio à revisão textual, reformulação de trechos e tradução do resumo para o inglês, sem geração de conteúdo original pela ferramenta. O conteúdo final foi integralmente revisado e validado pelos autores, que assumem plena responsabilidade pelo trabalho.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As considerações desta pesquisa indicam que o desfazimento de periódicos em bibliotecas universitárias é um processo complexo, ainda marcado por resistências institucionais e ausência de políticas consolidadas. Embora essa prática faça parte do desenvolvimento de coleções, muitas vezes não é tratada de forma estratégica.

Observa-se a necessidade de critérios mais amplos para a tomada de decisão, que ultrapassem o uso e o estado físico. Aspectos como acesso digital, relevância acadêmica e preservação compartilhada devem ser considerados, de modo que o desfazimento passe a integrar uma gestão mais qualificada e alinhada às demandas institucionais.

Metadados enriquecidos permitem maior controle, visibilidade e análise das coleções, contribuindo para identificar redundâncias e lacunas. Além disso, ajudam a preservar informações sobre materiais descartados, reduzindo perdas informacionais. A aplicação de práticas de enriquecimento fortalece a organização e a recuperação da informação. Dessa forma, os metadados tornam-se elementos estratégicos na gestão de acervos impressos.



Quanto aos princípios FAIR, sua adoção amplia as possibilidades de integração entre acervos físicos e digitais. Mesmo voltados ao ambiente digital, esses princípios contribuem para tornar as informações mais encontráveis, acessíveis e reutilizáveis. No contexto do desfazimento, favorecem a transparência e o compartilhamento de decisões entre instituições. Entre os desafios identificados estão a falta de infraestrutura, a capacitação profissional e a resistência cultural. Conclui-se que o desfazimento, quando bem conduzido, contribui para acervos mais dinâmicos e sustentáveis.

REFERÊNCIAS

BONETTI, Letícia Guarany; ARAKAKI, Ana Carolina Simionato. Principios fair y evaluación de conjuntos de datos en el repositorio institucional de UFSCAR. **Informação & Informação**, Londrina, v. 27, n. 1, p. 485-510, 2022. DOI: 10.5433/1981-8920.2022v27n1p485. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/44328>. Acesso em: 30 abr. 2026.

DIAS, Geneviane Duarte; SILVA, Terezinha Elizabeth da; CERVANTES, Brígida Maria Nogueira. Políticas de informação nas bibliotecas universitárias: um enfoque no desenvolvimento de coleções. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 11, n. 1, p. 39-54, jan. 2013. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/1650>. Acesso em: 10 abr. 2026.

GANDRA, Valquer; FIGUEIREDO, Márcia Feijão de. Os princípios FAIR e os princípios biblioteconômicos: um estudo preliminar. **Ciência da Informação em Revista**, Alagoas, v. 11, e16591, 2024. DOI: 10.28998/cirev.2024v11e16591. Disponível em: <https://periodicos.ufal.br/cir/article/view/16591>. Acesso em: 30 abr. 2026.

MEDEIROS, Joyanne de Souza; CARVALHO, Andrea Vasconcelos. O processo de desbaste à luz da gestão da informação: o caso de uma biblioteca universitária. **RISC: Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, v. 3, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/informacao/article/view/15925>. Acesso em: 10 abr. 2026.

MENDONÇA, Ana Carolina Novaes de; ARAKAKI, Ana Carolina Simionato. Produção científica sobre enriquecimento semântico de metadados em dados bibliográficos utilizando a ferramenta Open Knowledge Maps. **Ciência da Informação Express**, Lavras, v. 6, p. 1-21, 2025. Disponível em: <https://cienciainformacaoexpress.ufla.br/index.php/revista/article/view/135>. Acesso em: 10 abr. 2026.

MIRANDA, Ana Cláudia Carvalho de. Desenvolvimento de coleções em bibliotecas universitárias. **RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Campinas, v. 4, n. 2, p. 1-19, jan. 2007. Disponível em: <http://www.sbu.unicamp.br/seer/ojs/index.php/rbci/article/view/367>. Acesso em: 10 abr. 2026.



SILVA, Márcia Regina da; CASTRO FILHO, Claudio Marcondes; QUIRINO, Paula Oliveira. Desbaste e descarte em bibliotecas universitárias: mapeamento da produção científica. **Brazilian Journal of Information Science**, Marília, v. 6, n. 2, p. 49-64, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.36311/1981-1640.2012.v6n2.04.p46>. Acesso em: 10 abr. 2026.

WEITZEL, Simone da Rocha. **Formação e desenvolvimento de coleções**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2018. Disponível em: https://cesad.ufs.br/ORBI/public/uploadCatalago/10172321102021Formacao-e-Desenvolvimento-de-Colecoes-LIVRO-Aula_01.pdf. Acesso em: 10 abr. 2026.

WILKINSON, Mark D. *et al.* The FAIR Guiding Principles for scientific data management and stewardship. **Scientific Data**, [S. l.], v. 3, p. 160018, 2016. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/sdata201618>. Acesso em: 30 abr. 2026.

ZENG, Marcia Lei; QIN, Jian. **Metadata**. 2. ed. Chicago, IL: ALA Neal-Schuman, 2016. Disponível em: <https://metadataetc.org/book-website2nd>. Acesso em: 30 abr. 2026.

